

VISÃO DO CORREIO

O Brasil clama por responsabilidade

A inflação é o pior dos impostos para os mais pobres. Não há programa social que se sustente com o custo de vida em disparada. Reajustes consecutivos corroem o poder de compra, e o benefício que poderia ser um alento para quem mal tem o que comer se torna um remendo. O Brasil, sabe-se, tem um histórico terrível de descontrolado de preços. A hiperinflação que prevaleceu entre os anos de 1980 e o início da década seguinte resultou num dos países mais desiguais do mundo. Portanto, que os responsáveis por comandar esta nação tão sofrida e com tantos problemas por resolver tenham a exata noção de que a estabilidade econômica é vital para que os menos favorecidos possam ter perspectivas melhores de vida.

Todas as experiências bem-sucedidas no mundo apontam que o controle da inflação está associado, diretamente, à responsabilidade fiscal. O ajuste das contas públicas não pode ser visto como uma amarra, mas, sim, como um aliado que permite a governos executarem políticas que beneficiem a todos — cidadãos, empresas, investidores. A credibilidade e a previsibilidade vindas da boa gestão dos recursos recolhidos por meio de tributos permitem que se possa planejar o futuro. Nesse ambiente saudável, os cidadãos sabem que podem consumir porque terão emprego e renda para bancar suas despesas. Já as empresas têm a segurança para ampliar os investimentos em seus negócios, pois terão para quem vender.

Esse é o caminho do qual o Brasil não pode abrir mão. O país não cresce há mais de 10 anos. Nesse período, a taxa média de expansão da economia foi de 0,3% ao ano. Nada diante do quadro dramático que se vê nas ruas, com milhões de desempregados e miseráveis que fuçam latas de lixo atrás de restos de alimentos. É hora de pavimentar o caminho para que essa realidade cruel se resuma às tristes páginas da história. Responsabilidade fiscal e

responsabilidade social devem andar juntas para que os desassistidos de hoje e as próximas gerações tenham dignidade, cidadania, sonhos. O Brasil não pode insistir nos erros.

Numa campanha política, cabem bravatas e promessas. Porém, definidos os resultados das urnas, os vencedores devem descer imediatamente do palanque para que atendam aos anseios da população. Os últimos quatro anos foram pródigos ao mostrarem que governantes agarrados a projetos de poder a qualquer custo impõem custos altíssimos à sociedade. Não é aceitável que o país seja obrigado a ver esse filme repetido na próxima temporada que começa em 2023. Todos anseiam pela volta à normalidade, e isso implica, além da pacificação nacional, projetos consistentes que levem ao crescimento sustentado da economia. É ele que será a base para que os ventos da prosperidade voltem a soprar abaixo da linha do Equador.

A inflação, reforce-se, voltou a arrastar os dentes. Depois de três meses nas sombras, devido a manobras do governo para passar uma falsa sensação de bem-estar, a velha senhora indicou que está viva e pronta para se alimentar dos desacertos daqueles que vão administrar o país pelos próximos quatro anos. Os avisos estão dados, e o tempo para que a responsabilidade se imponha é curto e começou a correr. A lua de mel característica depois que os votos são contados será do tamanho da pressão que a população tem de ver o Brasil entrando nos eixos, sem arroubos de populismo.

Nesse país de tantas demandas, Executivo e Legislativo não podem se prender a interesses de grupos específicos. Têm, por obrigação, que buscar o consenso em que os interesses da maioria prevaleçam. A democracia tão atacada indicou que está viva e pujante, contudo, só será plenamente exercida se os que estão excluídos do contexto social tiverem a perspectiva de que, finalmente, poderão ser considerados cidadãos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Benedeiras

Com alegria fui surpreendida ao receber tão cuidada matéria na capa do **Correio Braziliense**, aprofundada no caderno **Trabalho** do último domingo (6/11). Que a leitura e a informação sobre a prática do benzimento nas Unidades de Saúde e em outros espaços, possam ser vistas e aceitas com o mesmo afeto e respeito colocados nas palavras escritas na reportagem realizada pelo repórter Jäder Rezende. Nosso serviço não poderia ter saído em melhor lugar. Primeira página com Lula e Brasil. Amei a matéria e o cuidado na escrita do jornalista Jäder Rezende. Com gratidão, amor e bençãos.

» **Maria Bezerra**,
Brasília

Freio verbal

Normais a empolgação e euforia do presidente eleito. Mas, tem horas, que precisa frear a língua. Falou pelos cotovelos, na primeira aparição no QG da transição e acabou falando tolice. Economia não é a praia de Lula. Assessoria precisa resguardar o futuro chefe da nação de novos tropeços. Pega mal, desde cedo, dá munição para adversários. Radares do mundo de olho nos passos e ações do próximo chefe da nação. No geral, os passos de Lula foram corretos. As visitas aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e aos presidentes da Câmara e do Senado foram marcantes e republicanas. Atencioso e paciente com repórteres. Sinal que Lula não vai repetir as ações destemperadas do atual presidente. Lula tem consciência de que é hora de somar e não dividir. O permanente diálogo entre os Poderes pavimentam êxitos e fortalecem a governabilidade.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Educação

Ser diretor de escola, é uma missão de importância imensurável. O professor imbuído dessa responsabilidade, é um profissional que em suas mãos é colocado o destino de muitas pessoas. Se ele não for dotado de qualidades essenciais ao bom desempenho dessa missão, certamente sua atuação será questionada pelos professores, alunos e pais. Na atual conjuntura, é muito difícil estar à frente de uma escola, pois as dificuldades são imensas e as cobranças maiores ainda. Ser diretor de escola é um ser dar diuturno. Não há espaço para o descanso; ele tem que estar sempre à disposição de todos e de tudo. Nas atribuições diárias, por vezes, é professor regente de classe, disciplinador, conselheiro, agente financeiro, técnico em atividades diversas. Considerando o dia consagrado ao Diretor de Escola — 12 de novembro —, não poderia deixar de fazer esta homenagem singela e sincera a você, diretor

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Responsabilidade fiscal é compromisso social. O governo Lula III começa mal na transição!

Ricardo Santoro — Lago Sul

Com a chuva, o verde — cor da esperança — se espalha pela cidade e, nos canteiros públicos, muitas frutas para quem quiser se servir. Que as águas levem a tristeza e façam germinar a paz.

Eduarda de Paula e Silva — Asa Norte

Estarrecedores os dados do impacto das mudanças climáticas na população infantojuvenil.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Previsões

Previsões sobre o que vai acontecer amanhã sempre ficam melhores quando são feitas depois de amanhã. O que temos na vida real é o hoje, só isso...e o grande problema é chegar a alguma conclusão coerente sobre o que está realmente acontecendo hoje. Há uma sugestão honesta para resolver isso; infelizmente, ela dá trabalho, exige esforço mental e não pode ser encontrada no Google. Como não há o mais remoto acordo sobre o dia de hoje, as coisas estão melhores que ontem, ou nunca estiveram tão horríveis? A única ferramenta disponível para ter alguma ideia decente das coisas é pensar. E pensar, como se sabe, é uma das atividades humanas mais odiadas neste país, sobretudo por aqueles que imaginam saber o que estão falando. No caso, pensar significa olhar com um pouco mais de atenção para onde o Brasil está indo. No fundo, é isso o que importa. O país vai estar melhor daqui a quatro anos? Depende das decisões que estão sendo tomadas agora. Se você está construindo a cada dia um quilômetro de estrada, por exemplo, daqui a 100 dias terá 100 quilômetros de estrada construída. Não pode ser de outro jeito. Há uma única coisa que importa nisso: se aquele um quilômetro por dia está sendo construído mesmo. Se estiver, a realidade do país estará sendo mudada para melhor. Se não estiver, a realidade continuará a mesma. O resto é conversa inútil de sociólogo, politólogo, intelectualólogo. E então: para onde estamos indo, com base nos fatos que se podem verificar hoje?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Meu nome também é Gal

Meu nome também é Gal, repito. Gal vem de Graça, talvez de estado de permanente graça. Agora de impermanência. Assim é a vida, afinal. Antes aqui; daqui a pouco em algum canto, que há de ser bom, quiçá melhor. Gal não está em qualquer lugar, mas no nosso coração que ainda bate. E nem é só saudade que a gente sente.

O que sentimos é aquela voz ainda pulsando por dentro, reverberando por fora. Tão particular, tão universal. Tão única, tão de todos. Quisera eu ter uma frase que rompesse vírgulas, pontos, como a voz dela fez e faz. Só para falar dela. Gal e seu repertório são potentes, ultrapassam, transpõem, atravessam e confortam.

Gal ainda cantará em nós e será para sempre, sempre lindo. Artista maravilhosa, de tantos ritmos, encantos e axés. *Luz do sol, Gabriela, Chuva de prata, Vaca profana, Baby...* Que saudade!

Ela nos embalou, dançou com a gente, conclamou “Brasil, mostra tua cara”, moveu nossas estruturas, nossas “cadeiras”, remexeu tudo por dentro e por fora. Gal é memória e vivência. Artista, militante, amiga de Gil, Caetano, Bethânia e tantos outros. Filha da Bossa Nova, da Bahia, do Brasil. Mãe

de todas as vozes, como disse Nando Reis. Mãe de Gabriel; mulher de Wilma.

O choro dos fãs é mais um pranto para o nosso luto coletivo, que parece não acabar. A morte é o curso natural da vida, mas estamos preparados para perder tanto? Gal não precisava ter ido agora, não é? Podia ter ficado mais em nossa companhia. Podia ter alegrado mais o Brasil. Mas não há de ser nosso o direito de recriminar Deus por a ter levado. Quem sabe os planos que tem pra ela ou pra nós todos? Acredito que há generosidade nas escolhas sagradas e nos mistérios.

Todos nós de alguma forma somos Gal e sua energia limpa e grandiosa. Cada canção que ouvimos reverbera luz em seu caminho. Vamos ouvi-la para sempre porque a memória dela está preservada. Sinto assim. De verdade. E olha que presente é isso!

Toda a sua obra está presente. Seu legado para o Brasil é perene e intenso. Gal merece todas as homenagens. É única, talento incontestável. Ícone da MPB. Do forró à cantiga de ninar, do rock às músicas de protesto. Tinha o ecletismo na veia e tudo o que cantava também encantava. Para sempre, seremos Gal. Seremos “amor da cabeça aos pés” por ela, profundamente gratos pelo que fez por nós.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62.3085-4770 e 62.3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade